

INDICADORES IBGE

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
PRODUÇÃO FÍSICA
REGIONAL**

MAIO / 96

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nobrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Chefe do Departamento de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores:

Isabella Chataignier
José Leonídio Madureira de Souza Santos
Reginaldo Béthencourt Carvalho
Rosangela Carnevale

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo
Glaucia Maria de Carvalho Rizzon

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados	13
Região Nordeste	15
Pernambuco	16
Bahia	17
Minas Gerais	18
Rio de Janeiro	19
São Paulo	20
Região Sul	21
Paraná	22
Santa Catarina	23
Rio Grande do Sul	24

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.
- 2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor Adicionado de 1985, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 224 produtos (66%); Pernambuco, 136 produtos (62%); Bahia 111 produtos (58%); Minas Gerais, 239 produtos (72%); Rio de Janeiro, 271 produtos (65%); São Paulo, 622 produtos (59%); Região Sul, 408 produtos (67%); Paraná, 210 produtos (70%); Santa Catarina, 174 produtos (66%) e Rio Grande do Sul, 290 produtos (63%).
- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado do Censo Industrial de 1985.
A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período imediatamente anterior.
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
 - OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.
- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 6 - A sistemática adotada para retificação de índice, é divulgar, junto com resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1.414 - BL. B sala 705, CEP 20943-001 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 234-0979

COMENTÁRIOS

Os índices regionais da produção industrial, referentes a maio, são bastante influenciados pela base de comparação deprimida. Neste mesmo mês do ano passado, a paralisação das atividades de extração e refino de petróleo jogou o nível de produção destes segmentos para patamares muito baixos.

No confronto mensal, fica evidente o "efeito greve" nas regiões onde as atividades de extração e refino são importantes na estrutura da indústria local, dado serem estas as que apresentam as maiores variações positivas: Bahia (49,0%); Rio de Janeiro (40,3%) e Paraná (11,4%). Com taxas positivas, porém inferiores à média nacional (6,0%), figuram Rio Grande do Sul (3,8%) e Minas Gerais (0,2%).

Dentre os desempenhos negativos sobressaem Pernambuco (-14,4%), Santa Catarina (-2,5%) e São Paulo (-0,5%), sendo os dois primeiros estados praticamente não afetados pela paralisação do ano passado; enquanto São Paulo, mesmo com o crescimento registrado para o setor químico, teve como contrapartida decréscimos consideráveis em gêneros importantes na sua estrutura industrial, como são os casos de mecânica e material de transporte.

Os índices agregados por regiões espelham os argumentos acima, com o Nordeste crescendo 20,5% e as indústrias do Sul apresentando variação mais moderada (4,5%), fundamentalmente pelo declínio observado na produção industrial catarinense.

No acumulado para os cinco primeiros meses do ano, o quadro é de predomínio de taxas negativas, embora crescentes frente aos resultados anteriores: Pernambuco (de -21,1% em janeiro-abril para -20,0% em janeiro-maio), Rio Grande do Sul (de -14,0% para -10,6%), São Paulo (de -12,2% para -9,8%), Região Sul (de -8,7% para -6,0%), Paraná (de -7,1% para -3,3%) e Região Nordeste (de -6,4% para -2,1%).

As melhores performances ficam por conta da Bahia (de -1,7% para 6,0%) e do Rio de Janeiro (de -2,1% para 4,4%), enquanto Minas Gerais (0,1%) e Santa Catarina (-3,2%) não sofrem alterações significativas no acumulado janeiro-maio frente ao obtido em janeiro-abril.

Os resultados da indústria da região **Nordeste**, em maio, assinalam crescimento de 20,5% na comparação mensal e queda de -2,1% e de -3,2% nos indicadores acumulados no ano e no dos últimos doze meses, respectivamente.

O desempenho mensal (20,5%) acima da média nacional (6,0%), sustenta-se, basicamente, pela contribuição da química e da extrativa, principalmente, da indústria da Bahia. Por outro lado, ao assinalar queda de -14,4%, Pernambuco situa-se como o local de mais fraco desempenho dentre as regiões analisadas. Em nível de gênero, as maiores contribuições negativas vieram de têxtil (-17,6%) e de vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-16,1%).

Na comparação acumulada no ano (-2,1%), as maiores variações negativas no mês de maio ficam por conta de vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-17,3%), enquanto o mais expressivo crescimento cabe a produtos alimentares (7,6%).

A indústria de **Pernambuco** registra, em maio, queda nos indicadores mensal (-14,4%), acumulado no ano (-20,0%) e no dos últimos doze meses (-12,2%).

Na comparação com igual mês do ano anterior (-14,4%), dez dos quinze setores analisados apresentam taxas negativas. As maiores contribuições, em termos de impacto no total da indústria, vieram de química (-38,6%), têxtil (-32,4%) e produtos alimentares (-16,9%), provenientes, em boa medida, da forte redução verificada na produção de polibutadieno (borracha PB); tecido acabado ou beneficiado de filamentos contínuos; e de suco e concentrado de caju e maracujá, respectivamente. Dos cinco segmentos com performance positiva neste mês, os principais destaques ficam por conta de metalúrgica (20,7%) e de minerais não metálicos (4,3%), em função do incremento na produção de laminados planos de alumínio e de cimento pozolânico, respectivamente.

A produção acumulada em janeiro-maio, comparada com igual período do ano anterior, continua revelando taxas negativas (-20,0%). As maiores contribuições na composição do resultado global vieram de produtos alimentares (-26,9%), têxtil (-37,4%) e da química (-28,5%). Em sentido oposto, minerais não metálicos (4,1%) e produtos de matérias plásticas (2,4%) são os segmentos que apresentam os maiores impactos positivos.

Em maio, a indústria da **Bahia** assinala crescimento nos principais indicadores: 49,0% em relação a igual mês do ano anterior, 6,0% no acumulado de janeiro-maio e 1,4% na comparação acumulada dos últimos doze meses.

Segundo o indicador mensal, oito dos doze setores investigados registram taxas positivas, sendo a química (58,1%), extrativa mineral (105,1%), metalúrgica

(27,6%) e produtos alimentares (38,4%) os mais significativos para a composição do resultado global. Os desempenhos da extrativa e da química sofrem forte influência da greve ocorrida no mês base de comparação (maio de 1995), provocando, inclusive, impacto nos resultados da região Nordeste. Cabe destacar que ao excluir o "efeito greve" na base de comparação, o resultado mensal da indústria baiana para o mês de maio ficaria em 2,9%. As maiores contribuições negativas vieram da têxtil (-29,1%) e de minerais não metálicos (-11,9%), impactados, respectivamente, pela queda na produção de algodão em pluma e de calcário beneficiado.

No indicador acumulado do ano, química (5,0%), produtos alimentares (28,5%) e extrativa mineral (3,9%), são os principais responsáveis pelo resultado positivo de 6,0% neste confronto. Em contrapartida, os principais destaques negativos ficam com minerais não metálicos (-16,8%) e têxtil (-9,0%).

Em maio, a **produção industrial mineira** revela ligeira expansão (0,2%) frente ao mesmo mês do ano passado. O gênero metalúrgica acelera o ritmo de perda na produção quando comparado com os dois últimos meses, registrando decréscimo de -5,6% e contribuição negativa de 1,8 ponto percentual para a taxa global. Também influem negativamente no indicador mensal os setores têxtil (-20,3%) e químico (-4,8%), contribuindo juntos com -2,0 pontos percentuais para este resultado.

A taxa obtida para indústria geral só não é negativa face aos desempenhos dos gêneros: produtos alimentares (26,9%), puxado pela maior produção de açúcar cristal; material de transporte (19,5%) tendo a frente automóveis para passageiros; e papel e papelão (58,7%), principalmente pela performance do ramo de celulose.

A produção industrial acumulada de janeiro a maio, em relação ao mesmo período do ano passado, manteve-se praticamente estável (0,1%). Produtos alimentares (16,0%) e material de transporte (19,3%) são os mais representativos, em termos de contribuição positiva para taxa geral, enquanto papel e papelão apresenta a melhor taxa neste confronto (45,9%). Em sentido oposto, figuram com os piores desempenhos as indústrias têxtil (-20,6%), de bebidas (-20,2%) e de material elétrico e de comunicações (-17,7%).

O indicador para os últimos doze meses registra, depois de três anos de crescimento consecutivo, a primeira queda (-0,4%), vindo de metalúrgica (-5,0%) e têxtil (-23,6%) as principais contribuições negativas para este resultado.

Em maio, os índices da produção industrial registrados para o **Rio de**

Janeiro são fortemente influenciados pela base de comparação deprimida, motivada pela paralisação das atividades de extração e refino de petróleo ocorrida em maio do ano passado. A importante participação dos setores extrativo e químico na estrutura industrial fluminense determina o índice mensal (40,3%), impactando, também, os resultados para o acumulado janeiro/maio (4,4%) e doze meses (1,2%).

No índice mensal, a indústria extrativa, cuja maior parcela do valor agregado corresponde à extração de petróleo bruto e gás natural, responde praticamente sozinha pelo crescimento da indústria geral com taxa de 177,8% e impacto de 32,4 pontos na variação global.

Se, por hipótese, o petróleo e o gás natural não tivessem assinalado acréscimo nos níveis de produção no confronto maio 96/maio 95, a produção industrial fecharia com um declínio (-1,0%), praticamente igual ao registrado em abril deste ano. Desempenho semelhante pode ser observado congelando a produção de derivados de petróleo, o que acarretaria uma alteração considerável na taxa verificada para o setor químico, que passaria de 94,7% para -1,9%.

Em relação aos demais subsetores industriais, merecem destaque as quedas registradas na produção de material de transporte (-40,3%) e têxtil (-36,3%), em função do fraco desempenho do subsetor de construção naval e, na área têxtil, devido à forte concorrência dos produtos oriundos do mercado asiático e da importação de produtos acabados do Mercosul.

Na produção acumulada, a expansão de 4,4% reflete também o "efeito greve". A produção média, que era negativa até o mês de abril (-2,1%), passa em apenas um mês a registrar crescimento. Assim sendo, a indústria extrativa mineral (25,9% de crescimento) e a química (30,7%) foram, respectivamente, as maiores influências positivas na taxa de crescimento da produção acumulada.

O indicador dos últimos doze meses, que exprime a tendência da indústria no médio prazo, também alterou seu padrão de comportamento, passando de um decréscimo de -3,4% até abril, para um crescimento de 1,2% até maio.

Em maio, a **indústria paulista** revela resultados negativos nos vários indicadores: mensal (-0,5%), acumulado (-9,8%) e acumulado nos últimos doze meses (-7,7%); embora melhores do que os auferidos em abril.

O índice mensal recua -0,5%, sendo esta a menor queda já registrada para

este confronto desde agosto do ano passado. Mecânica (-20,8%), material de transporte (-15,6%) e metalúrgica (-11,8%) respondem pelos decréscimos mais importantes, enquanto oito gêneros apresentam crescimento. A base deprimida em função da greve nos segmentos de refino de petróleo, ocorrida em maio do ano passado, coloca o setor químico (74,8%) como o de principal influência positiva, seguido de produtos alimentares (9,2%), com destaque para o avanço na produção de açúcar cristal.

Na comparação acumulada, os declínios significativos ficam por conta de mecânica (-25,7%), dado as menores produções verificadas em tratores agrícolas e prensas hidráulicas; e metalúrgica (-15,9%), principalmente em função das quedas observadas em ferro e aço fundido e forjado. Por outro lado, a boa performance na produção de suco e concentrado de laranja, determina a mais importante influência positiva no desempenho de produtos alimentares (11,6%).

Finalmente, nos índices acumulados para os últimos doze meses, somente em seis ramos os resultados são positivos: minerais não metálicos (0,3%); couros e peles (6,2%); perfumaria, sabões e velas (4,6%); farmacêutica (0,6%); produtos alimentares (2,9%) e fumo (8,9%), sendo, também aqui, o desempenho de produtos alimentares o de maior impacto positivo na formação da taxa global da indústria.

Assinalando em maio deste ano 4,5% de crescimento no comparativo a igual mês do ano anterior, a indústria da **Região Sul** registra resultados positivos para o Paraná (11,4%) e para o Rio Grande do Sul (3,8%), enquanto a indústria catarinense recua -2,5% nessa comparação. Em nível de gêneros, a contribuição mais significativa vem do setor químico (84,8%), refletindo, também, a greve na atividade de refino de petróleo ocorrida em maio do ano passado. Por outro lado, as maiores retrações ficam por conta de material de transporte (-44,8%) e de material elétrico e de comunicações (-27,0%), afetados, basicamente, pelas quedas na produção de caminhões e terminais eletrônicos financeiros e de ponto de venda.

O resultado acumulado ainda é negativo (-6,0%), já que somente oito gêneros apresentam crescimento na produção, sendo a química o setor de maior repercussão no cômputo da taxa global, acumulando acréscimo de 17,9%. Os setores mecânica (-30,9%), material de transporte (-37,2%), material elétrico (-24,9%) e metalúrgica (-15,5%) são as principais influências negativas no resultado regional para esta comparação.

A **indústria paranaense** revela em maio crescimento no índice mensal (11,4%), enquanto os acumulados janeiro-maio (-3,3%) e nos últimos doze meses (-5,9%) apresentam taxas negativas.

Na comparação com maio do ano passado, o principal destaque cabe ao setor químico, que com expansão de 297,5%, expressa a base deprimida naquele mês decorrente da paralisação das atividades de refino de petróleo. O impacto exercido pela greve, no índice mensal, pode ser confirmado ao se considerar a hipótese de não crescimento na produção dos derivados do petróleo no confronto maio-96/maio-95. Nesta nova situação, a taxa mensal da indústria reverteria a performance positiva, indicando declínio de -4,2%.

Destacam-se também, por serem setores importantes na indústria local, os resultados negativos provenientes de material elétrico e de comunicações (-66,2%), material de transporte (-58,6%) e têxtil (-28,0%). Por outro lado, o crescimento de produtos alimentares (7,2%) registra a segunda principal influência positiva para a taxa global.

No acumulado janeiro-maio, o comportamento, embora negativo (-3,3%), expressa melhor desempenho em relação ao obtido para o período janeiro-abril (-7,1%). A maioria dos setores que informavam crescimento até abril, revelam no acumulado até maio taxas ainda maiores - minerais não metálicos (15,4%), madeira (11,6%), mobiliário (20,6%), borracha (32,8%), química (41,2%), matérias plásticas (32,0%) , produtos alimentares (5,4%) e Fumo (54,3%).

O indicador para os últimos doze meses (-5,9%) não registra grandes alterações, com a química (9,4%) representando a principal influência positiva, enquanto as maiores quedas cabem aos gêneros material elétrico e de comunicações (-45,7%) e material de transporte (-36,1%).

A indústria de **Santa Catarina** apresenta, em maio, decréscimo na produção em todas as comparações: mensal (-2,5%); acumulado (-3,2%) e acumulado dos últimos doze meses (-2,0%). Estes recuos são determinados, basicamente, pela perda de dinamismo do setor vestuário, que tem nesse estado forte impacto no resultado global.

Dos dezessete subsetores investigados, nove apresentam crescimento no confronto mensal e somente seis registram o mesmo comportamento no acumulado do período. Em ambos os indicadores, o destaque, em termos de influência, vem de produtos alimentares que atinge 5,5% de expansão no mensal e 9,3% no acumulado, devido, fundamentalmente, ao incremento na produção de carne de suíno congelada. Por outro lado, a principal contribuição negativa cabe ao setor de vestuário - mensal (-19,1%) e acumulado (-16,3%) -, seguido por material elétrico (-24,7%) no caso do

indicador mensal, e por metalúrgica (-15,2%) no acumulado.

O indicador dos últimos doze meses mantém a suave trajetória de queda passando de -0,5% em abril para -2,0% em maio. Os principais gêneros responsáveis por este desempenho negativo, além de vestuário (-16,3%), são têxtil (-10,1%) e metalúrgica (-13,7%).

Após doze meses registrando queda na produção, a **indústria gaúcha** aponta em maio um crescimento de 3,8% contra igual mês do ano anterior, avançando 6,4 pontos percentuais em relação a taxa de abril (-2,6%).

O desempenho mensal é determinado, principalmente, pelas boas performances nos setores de bebidas (57,3%), de fumo (19,8%) e químico (8,6%). Neste último, cabe mencionar ser esta expansão influenciada pelo baixo nível de produção de derivados de petróleo, em maio de 1995, em consequência da paralisação das atividades de refino.

Já o indicador acumulado no período janeiro-maio (-10,6%), embora negativo, vem apresentando uma tendência de recuperação quando comparado aos resultados de abril (-14,0%) e março (-17,9%). As principais contribuições positivas são reveladas pelas indústrias de fumo (13,0%) e química (3,8%), com destaque para os produtos fumo em folha e óleo diesel, respectivamente. A queda acumulada de -47,7% na mecânica permanece como principal influência negativa, contribuindo com cerca de 70% na formação do resultado global.

Finalmente, o indicador para os últimos doze meses (-14,0%), registra que dos dezenove gêneros pesquisados somente seis são positivos, destacando-se entre eles produtos alimentares (4,7%) e material elétrico e de comunicações (18,7%). Por outro lado, mecânica (-56,8%), metalúrgica (-22,7%) e material de transporte (-22,3%) foram os setores que apresentaram as retrações mais significativas, principalmente nos itens colhedeiros agrícolas, ferro e aço fundido, e reboques e semi-reboques, respectivamente.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
RESULTADOS REGIONAIS
MAIO / 1996

L O C A I S	TAXA DE VARIACÃO (%)		
	MENSAL	ACUMULADO JAN - MAI	ACUMULADO 12 MESES
REGIÃO NORDESTE	20,5	- 2,1	- 3,2
PERNAMBUCO	-14,4	-20,0	-12,2
BAHIA	49,0	6,0	1,4
MINAS GERAIS	0,2	0,1	- 0,4
RIO DE JANEIRO	40,3	4,4	1,2
SÃO PAULO	- 0,5	- 9,8	- 7,7
REGIÃO SUL	4,5	- 6,0	- 7,2
PARANÁ	11,4	- 3,3	- 5,9
SANTA CATARINA	- 2,5	- 3,2	- 2,0
RIO GRANDE DO SUL	3,8	-10,6	-14,0
BRASIL	6,0	- 4,9	- 4,3

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1996
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - MAIO
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS

(continua)

G Ê N E R O S	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	54,7	- 0,06	103,9	0,71	94,9	- 0,36	125,9	7,85
MINERAIS NÃO METÁLICOS	104,1	0,29	83,2	- 0,40	97,8	- 0,14	101,8	0,04
METALÚRGICA	96,8	- 0,24	110,4	0,92	97,6	- 0,82	91,1	- 1,39
MECÂNICA	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	95,4	- 0,54	126,2	0,55	82,3	- 0,92	91,7	- 0,39
MATERIAL DE TRANSPORTE	-	-	-	-	119,3	1,57	55,5	- 2,94
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	51,9	- 0,63	-	-	107,5	0,07	-	-
PAPEL E PAPELÃO	82,8	- 0,48	85,2	- 0,10	145,9	0,78	96,5	- 0,04
BORRACHA	-	-	98,8	0,00	-	-	99,7	0,00
COUROS E PELES	105,6	0,05	-	-	114,0	0,04	76,7	- 0,03
QUÍMICA	71,5	- 3,63	105,0	2,79	100,5	0,07	130,7	4,85
FARMACÊUTICA	-	-	-	-	-	-	91,3	- 0,33
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	91,1	- 0,07	72,8	- 0,12	116,7	0,04	87,3	- 0,11
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	102,4	0,07	118,6	0,14	86,5	- 0,14	95,2	- 0,14
TÊXTIL	62,6	- 4,26	91,0	- 0,29	79,4	- 1,35	54,3	- 2,20
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	70,6	- 2,95	-	-	83,6	- 0,33	88,7	- 0,42
PRODUTOS ALIMENTARES	73,1	- 6,66	128,5	1,77	116,0	1,74	92,4	- 0,38
BEBIDAS	81,7	- 0,82	97,7	- 0,03	79,8	- 0,18	104,6	0,05
FUMO	94,2	- 0,09	-	-	100,8	0,02	-	-
IND. TOTAL	80,0	-20,00	106,0	5,96	100,1	0,09	104,4	4,42

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1996
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - MAIO
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS

(conclusão)

G Ê N E R O S	SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	91,8	- 0,01	100,2	0,00	77,3	- 0,42	108,4	0,03
MINERAIS NÃO METÁLICOS	96,8	- 0,11	115,4	0,76	86,8	- 0,82	92,0	- 0,12
METALÚRGICA	84,1	- 2,11	90,3	- 0,29	84,8	- 1,23	81,2	- 1,53
MECÂNICA	74,3	- 3,63	90,6	- 0,83	98,3	- 0,18	52,3	- 7,59
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	97,2	- 0,29	39,3	- 5,41	79,7	- 1,13	109,8	0,39
MATERIAL DE TRANSPORTE	91,3	- 1,08	53,4	- 4,86	92,1	- 0,15	67,9	- 1,73
MADEIRA	91,9	- 0,05	111,6	0,71	102,6	0,15	96,8	- 0,04
MOBILIARIO	96,6	- 0,04	120,6	0,52	91,5	- 0,24	110,4	0,38
PAPEL E PAPELÃO	91,0	- 0,30	93,4	- 0,37	100,0	0,00	90,6	- 0,19
BORRACHA	85,1	- 0,49	132,8	0,09	-	-	86,3	- 0,29
COUROS E PELES	110,9	0,03	57,4	- 0,20	113,7	0,02	94,4	- 0,11
QUÍMICA	95,1	- 0,74	141,2	6,32	99,8	0,00	103,8	0,62
FARMACÊUTICA	90,9	- 0,22	-	-	-	-	-	-
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	105,2	0,06	89,7	- 0,03	-	-	127,3	0,08
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	102,2	0,06	132,0	0,39	110,6	0,58	94,6	- 0,06
TÊXTIL	84,9	- 0,86	75,1	- 1,09	90,7	- 1,05	80,3	- 0,47
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	80,7	- 0,64	75,0	- 0,60	83,7	- 1,56	101,1	0,11
PRODUTOS ALIMENTARES	111,6	0,69	105,4	1,21	109,3	1,92	96,5	- 0,56
BEBIDAS	93,1	- 0,07	93,9	- 0,10	137,8	0,25	93,3	- 0,18
FUMO	105,7	0,01	154,3	0,47	126,6	0,66	113,0	0,68
INDÚSTRIA GERAL	90,2	- 9,80	96,7	- 3,32	96,8	- 3,21	89,4	-10,60

INDÚSTRIA GERAL

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO NORDESTE
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI
INDUSTRIA GERAL.....	101,51	93,42	96,72	91,82	101,81	120,54	91,44	93,65	97,87	94,73	94,60	96,85
EXTRATIVA MINERAL....	102,25	97,84	101,20	95,33	93,53	171,54	95,53	95,04	104,30	94,85	94,10	101,05
IND. TRANSFORMAÇÃO...	101,33	92,33	95,62	90,98	104,23	111,84	90,49	93,31	96,37	94,70	94,72	95,88
MIN. NÃO-METALICOS..	103,36	89,55	100,65	95,30	89,85	97,52	96,80	95,12	95,60	104,51	101,14	98,93
METALURGICA.....	117,09	121,81	128,63	89,04	121,60	115,17	91,34	97,82	101,17	92,80	94,92	95,88
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	114,56	122,25	133,41	97,91	113,71	111,43	108,81	110,04	110,34	100,88	101,72	101,33
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	86,20	70,88	77,17	80,15	74,25	80,17	80,33	78,88	79,13	91,42	87,56	84,94
BORRACHA.....	83,43	73,71	75,07	99,18	101,50	94,56	97,75	98,63	97,80	90,21	91,06	92,25
COUROS E PELES.....	78,02	72,11	92,62	79,92	89,50	102,36	90,15	90,00	92,54	90,54	91,83	93,78
QUIMICA.....	111,16	100,60	100,03	92,77	100,01	137,24	88,51	90,98	97,21	94,04	93,83	97,79
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	64,17	51,52	58,96	86,85	95,57	99,68	81,55	84,29	87,00	86,99	87,26	88,31
PROD. MAT. PLASTICAS	94,93	81,17	88,76	110,50	105,44	109,15	100,79	101,83	103,22	89,51	90,60	91,83
TEXTIL.....	97,79	97,12	94,91	84,84	95,52	82,45	78,95	82,81	82,73	82,86	81,50	79,17
VEST., CALÇ., ART. TEC.	78,82	84,49	87,81	66,65	92,21	83,91	73,34	77,26	78,54	79,03	78,01	76,14
PROD. ALIMENTARES...	87,67	67,74	73,00	98,19	133,27	121,60	100,96	105,32	107,56	106,00	108,32	109,64
BEBIDAS.....	111,44	95,11	103,81	89,17	90,32	91,60	92,22	91,83	91,79	110,90	108,19	104,11
FUMO.....	124,17	85,60	101,24	122,72	105,89	108,63	97,93	99,83	101,73	119,03	116,11	118,74

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PERNAMBUCO
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI
INDUSTRIA GERAL.....	77,10	73,23	73,73	72,58	92,65	85,57	75,76	78,88	80,00	90,71	89,59	87,78
EXTRATIVA MINERAL.....	36,53	33,37	40,36	40,29	61,06	87,23	47,39	49,83	54,73	53,65	52,07	52,37
IND. TRANSFORMAÇÃO...	77,17	73,31	73,79	72,63	92,69	85,57	75,80	78,92	80,03	90,76	89,64	87,82
MIN. NÃO-METALICOS..	117,75	100,16	107,19	109,30	98,89	104,30	105,64	104,00	104,06	113,89	110,25	107,64
METALURGICA.....	119,55	124,02	125,56	87,28	103,41	120,70	88,30	91,87	96,77	87,08	86,61	88,69
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	104,19	111,28	107,27	86,06	104,00	91,37	93,94	96,43	95,35	106,84	105,28	102,13
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	43,47	38,65	39,07	53,89	49,26	67,45	49,39	49,36	51,92	47,73	44,96	44,66
PAPEL E PAPELÃO.....	79,54	79,54	81,95	80,45	85,64	87,80	80,36	81,60	82,79	92,42	88,90	86,64
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	116,59	114,75	155,72	78,91	116,90	97,48	106,21	108,87	105,59	103,92	105,71	102,20
QUIMICA.....	71,35	60,35	49,26	67,37	71,12	61,41	73,88	73,34	71,49	85,73	82,76	79,57
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	79,49	57,86	62,27	102,43	94,53	104,85	86,69	88,30	91,05	79,47	79,88	83,38
PROD. MAT. PLASTICAS	104,22	87,00	92,71	107,86	105,58	102,56	101,50	102,37	102,41	91,03	91,51	92,26
TEXTIL.....	61,38	64,72	65,46	58,74	75,68	67,62	57,30	61,39	62,64	68,24	66,56	63,85
VEST., CALÇ., ART. TEC.	62,19	74,91	74,42	53,18	87,07	81,90	63,58	68,24	70,61	69,18	68,38	67,12
PROD. ALIMENTARES...	53,57	44,48	46,44	57,59	118,95	83,14	67,50	71,82	73,08	101,25	101,82	100,22
BEBIDAS.....	97,84	79,92	93,86	91,64	78,17	82,41	82,47	81,57	81,73	102,88	100,47	94,82
FUMO.....	83,06	81,10	81,94	84,93	113,38	108,81	84,93	90,97	94,23	125,54	119,69	114,10

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BAHIA
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI
INDUSTRIA GERAL.....	115,78	107,16	114,95	99,72	104,73	148,99	96,40	98,35	105,96	96,01	96,26	101,42
EXTRATIVA MINERAL....	103,09	96,62	99,67	97,65	90,55	205,13	92,95	92,35	103,89	91,59	90,90	99,79
IND. TRANSFORMAÇÃO...	118,89	109,74	118,69	100,17	108,39	141,05	97,20	99,78	106,41	97,01	97,48	101,78
MIN. NÃO-METALICOS..	82,92	67,25	87,84	89,24	71,91	88,15	85,24	81,78	83,16	93,81	89,62	87,41
METALURGICA.....	113,60	120,78	127,84	94,18	146,49	127,58	96,48	106,29	110,39	92,73	97,44	99,48
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	120,72	132,58	139,41	106,65	116,08	122,12	131,67	127,31	126,18	105,64	107,51	108,54
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	135,67	73,20	88,36	122,04	69,19	91,88	88,60	83,60	85,17	101,18	96,32	94,75
BORRACHA.....	78,17	69,24	69,17	97,92	101,20	94,51	99,40	99,83	98,75	94,80	94,82	96,57
COUROS E PELES.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUIMICA.....	134,17	122,41	131,05	100,47	103,84	158,10	93,79	96,17	105,02	95,89	95,95	101,93
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	56,42	57,86	87,14	58,49	76,53	110,50	61,75	64,75	72,76	83,00	79,78	78,27
PROD. MAT. PLASTICAS	111,97	105,05	126,19	139,04	118,68	134,88	112,60	114,15	118,56	98,64	99,57	101,64
TEXTIL.....	91,61	88,43	81,31	107,10	89,12	70,87	100,24	97,25	90,98	97,13	93,74	87,89
VEST., CALÇ., ART. TEC.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. ALIMENTARES...	71,88	60,21	73,92	103,24	147,10	138,41	121,94	126,23	128,45	106,89	109,23	112,40
BEBIDAS.....	165,98	148,48	141,29	91,56	95,85	102,57	97,05	96,80	97,72	114,32	109,55	106,49
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - MINAS GERAIS
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI
INDÚSTRIA GERAL.....	114,45	112,35	121,33	97,17	100,79	100,24	99,80	100,05	100,09	100,75	100,22	99,62
EXTRATIVA MINERAL....	106,42	109,00	113,97	91,57	94,58	97,36	94,08	94,21	94,86	101,97	100,40	99,43
IND. TRANSFORMAÇÃO...	115,06	112,61	121,88	97,58	101,27	100,45	100,24	100,50	100,49	100,67	100,21	99,64
MIN. NÃO-METÁLICOS..	99,54	99,24	110,57	93,47	102,95	99,34	95,46	97,30	97,75	98,89	98,98	97,93
METALÚRGICA.....	113,05	108,25	110,73	99,76	96,32	94,40	99,11	98,40	97,56	96,23	95,67	95,05
MECÂNICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELÉTRICO E COM.	192,13	180,52	236,56	70,61	78,58	83,75	82,89	81,87	82,30	103,02	99,32	95,04
MAT. DE TRANSPORTE..	191,59	194,93	212,14	106,09	125,70	119,49	116,99	119,28	119,32	99,27	101,38	103,54
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIÁRIO.....	130,45	122,69	135,94	105,59	119,59	119,14	100,44	104,66	107,51	96,85	96,12	96,95
PAPEL E PAPELÃO.....	135,10	148,61	158,32	128,78	148,05	158,65	140,89	142,69	145,88	107,84	110,57	115,05
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COURO E PELES.....	86,95	73,26	89,56	103,57	122,39	94,74	120,95	121,30	113,98	92,14	94,93	95,53
QUÍMICA.....	102,95	101,76	108,06	99,20	96,63	95,18	103,94	102,03	100,52	104,85	104,32	103,47
FARMACÊUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	276,59	250,32	285,08	108,82	115,48	121,11	115,40	115,42	116,68	124,96	121,69	119,39
PROD. MAT. PLÁSTICAS	101,45	98,94	112,96	82,47	89,53	97,95	81,79	83,64	86,49	95,55	92,70	90,94
TEXTIL.....	79,17	74,10	81,08	80,72	78,11	79,67	79,68	79,28	79,36	80,52	78,39	76,40
VEST., CALÇ., ART. TEC.	50,17	53,47	62,30	76,17	87,54	87,10	80,71	82,48	83,55	94,21	93,02	91,34
PROD. ALIMENTARES...	129,10	128,72	150,42	110,51	124,44	126,91	109,49	113,01	115,96	123,52	123,93	124,43
BEBIDAS.....	93,01	89,00	81,73	60,31	79,99	68,75	83,45	82,62	79,78	103,81	98,62	91,44
FUMO.....	149,17	142,54	142,90	100,06	101,15	100,94	100,58	100,72	100,76	105,36	102,72	100,57

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO DE JANEIRO
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI
INDUSTRIA GERAL.....	106,45	105,31	108,34	95,30	99,05	140,29	97,49	97,88	104,42	97,20	96,56	101,20
EXTRATIVA MINERAL....	130,56	129,21	133,96	107,21	109,52	277,83	110,72	110,42	125,89	105,35	105,62	117,68
IND. TRANSFORMAÇÃO...	96,54	95,48	97,80	89,75	94,05	109,70	91,10	91,84	95,07	93,49	92,45	94,02
MIN. NÃO-METALICOS..	92,30	89,79	94,20	100,47	96,66	95,76	105,93	103,46	101,76	104,61	102,86	100,81
METALURGICA.....	119,72	115,42	103,77	83,92	98,06	99,47	86,78	89,38	91,09	88,41	88,03	89,17
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	91,67	92,77	91,04	87,23	114,94	93,59	84,84	91,20	91,69	92,32	93,57	92,84
MAT. DE TRANSPORTE..	69,59	71,08	65,65	50,86	56,51	59,66	54,05	54,64	55,50	77,50	73,75	72,45
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	83,84	88,57	90,24	85,37	96,87	100,95	94,92	95,40	96,48	92,68	91,62	92,07
BORRACHA.....	130,15	131,28	127,57	106,24	110,05	93,71	98,40	101,39	99,65	99,68	99,52	97,31
COUROS E PELES.....	43,81	41,25	50,00	70,05	89,58	93,47	68,31	72,66	76,66	60,01	60,76	61,12
QUIMICA.....	106,04	102,61	109,40	126,75	105,93	194,67	125,74	120,08	130,69	103,57	104,00	112,87
FARMACEUTICA.....	87,47	95,25	105,52	91,58	87,41	90,25	93,53	91,67	91,32	110,89	106,48	101,77
PERF., SABÕES, VELAS	96,99	92,57	92,00	88,37	83,47	89,98	87,79	86,63	87,30	84,83	83,18	83,19
PROD. MAT. PLASTICAS	116,63	101,63	125,51	91,08	89,56	117,70	90,06	89,94	95,18	106,19	101,54	100,72
TEXTIL.....	62,69	70,34	68,78	47,77	60,80	63,72	49,54	52,23	54,33	61,27	57,72	55,06
VEST., CALÇ., ART. TEC.	82,14	88,71	95,59	87,93	97,11	93,22	83,96	87,35	88,67	92,74	91,97	91,03
PROD. ALIMENTARES...	73,07	72,16	86,28	81,49	99,73	105,60	85,73	88,93	92,35	98,97	98,15	97,76
BEBIDAS.....	105,50	101,23	90,78	94,17	110,29	96,43	105,39	106,47	104,62	120,20	117,72	113,98
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SÃO PAULO
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI
INDUSTRIA GERAL.....	104,58	103,54	114,84	83,13	92,18	99,48	86,42	87,84	90,20	94,25	92,53	92,29
EXTRATIVA MINERAL....	92,61	97,00	91,98	80,12	98,25	82,29	93,23	94,48	91,80	96,74	96,12	93,70
IND. TRANSFORMAÇÃO...	104,60	103,55	114,86	83,13	92,17	99,50	86,41	87,84	90,20	94,25	92,53	92,28
MIN. NÃO-METALICOS..	113,33	113,84	119,14	95,38	98,09	95,14	96,97	97,26	96,80	104,68	102,56	100,28
METALURGICA.....	113,40	109,08	120,84	79,07	87,53	88,18	81,67	83,06	84,12	90,87	88,72	86,88
MECANICA.....	101,56	104,54	107,39	69,09	81,16	79,23	70,33	72,99	74,27	83,14	80,57	78,34
MAT. ELETRICO E COM.	130,38	121,11	129,87	93,66	97,04	97,05	97,34	97,27	97,22	102,83	100,68	99,02
MAT. DE TRANSPORTE..	136,37	139,91	142,94	84,15	104,70	84,45	89,83	93,43	91,32	100,71	99,68	96,11
MADEIRA.....	113,60	106,34	117,91	93,97	99,13	100,31	87,17	89,85	91,91	90,74	90,03	89,56
MOBILIARIO.....	92,48	91,99	99,47	90,52	110,96	108,28	89,11	93,80	96,59	86,49	86,75	87,00
PAPEL E PAPELÃO....	102,87	101,86	108,15	86,94	95,62	97,15	87,51	89,44	90,98	94,33	93,27	92,48
BORRACHA.....	112,58	109,10	117,02	80,48	94,25	87,74	81,49	84,38	85,07	89,42	87,47	85,67
COUROS E PELES.....	110,29	114,92	120,16	98,26	121,38	108,88	108,45	111,49	110,93	102,73	105,10	106,24
QUIMICA.....	83,93	86,31	110,91	78,04	83,37	174,80	82,26	82,54	95,14	92,88	90,80	97,35
FARMACEUTICA.....	114,48	113,16	128,19	85,69	89,85	91,16	91,14	90,78	90,87	109,35	105,08	100,64
PERF., SABÕES, VELAS	125,53	117,56	126,84	107,83	108,05	110,01	102,61	103,92	105,15	103,78	103,86	104,57
PROD. MAT. PLASTICAS	118,65	121,62	126,78	93,60	111,62	108,66	97,12	100,52	102,15	101,69	101,04	100,20
TEXTIL.....	94,61	95,43	98,94	86,91	90,89	89,42	81,17	83,63	84,85	86,51	85,25	83,43
VEST., CALÇ., ART. TEC.	76,61	75,90	79,91	76,75	86,55	84,74	77,47	79,67	80,72	83,54	82,36	81,12
PROD. ALIMENTARES...	82,16	75,51	99,24	97,17	101,09	109,24	116,00	112,27	111,57	102,09	101,77	102,88
BEBIDAS.....	113,18	108,05	109,44	85,58	102,20	94,68	90,00	92,75	93,13	101,44	100,06	98,47
FUMO.....	145,36	135,08	146,93	106,70	107,34	115,32	102,00	103,33	105,74	112,46	109,76	108,91

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100
(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100
(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO SUL
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI
INDUSTRIA GERAL.....	117,77	122,21	127,79	86,57	102,54	104,54	87,67	91,35	94,02	92,23	92,26	92,77
EXTRATIVA MINERAL....	93,87	102,97	109,03	100,75	104,38	100,02	103,63	103,83	102,97	105,63	105,70	105,01
IND. TRANSFORMAÇÃO...	118,04	122,43	128,01	86,46	102,52	104,59	87,54	91,24	93,94	92,12	92,15	92,67
MIN. NÃO-METALICOS..	108,51	111,40	125,69	89,29	95,51	106,63	91,64	92,64	95,52	97,00	95,52	95,11
METALURGICA.....	132,29	132,51	140,28	78,79	94,10	91,96	78,94	82,54	84,47	86,21	84,77	83,31
MECANICA.....	112,80	107,42	117,20	59,16	92,05	102,53	57,07	63,29	69,12	62,83	62,93	64,02
MAT. ELETRICO E COM.	125,51	123,03	135,23	67,96	79,03	73,02	74,67	75,75	75,13	99,39	95,85	89,64
MAT. DE TRANSPORTE..	151,91	143,96	140,60	61,66	71,75	55,19	62,97	65,06	62,77	84,01	80,33	73,21
MADEIRA.....	108,03	109,87	116,64	94,73	107,81	108,08	100,53	102,34	103,54	96,16	97,03	97,97
MOBILIARIO.....	153,91	163,77	178,83	97,06	123,46	122,11	104,58	109,02	111,72	108,90	108,35	108,12
PAPEL E PAPELÃO....	107,79	106,20	100,72	101,73	95,91	91,58	98,49	97,83	96,57	100,00	98,71	97,79
BORRACHA.....	95,38	100,67	113,84	79,73	95,32	101,21	81,48	84,78	88,10	92,83	90,96	89,93
COUROS E PELES.....	65,89	66,49	67,58	69,81	80,39	78,59	71,17	73,30	74,32	72,13	72,02	71,98
QUIMICA.....	128,27	126,71	129,70	118,49	122,90	184,80	102,26	107,14	117,90	95,65	98,16	105,83
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	135,11	133,97	143,75	104,82	114,28	121,22	112,95	113,30	114,97	102,68	103,32	105,21
PROD. MAT. PLASTICAS	127,73	130,85	138,34	104,15	129,34	124,78	104,49	110,15	113,07	107,22	107,59	107,89
TEXTIL.....	91,84	103,56	104,09	77,93	92,49	85,49	84,29	86,59	86,33	92,36	90,54	87,95
VEST., CALÇ., ART. TEC.	86,18	89,16	93,38	89,43	110,77	101,61	91,76	95,97	97,10	91,17	92,09	92,35
PROD. ALIMENTARES...	115,45	126,60	135,82	94,36	108,75	102,22	101,14	103,22	102,98	105,47	106,34	105,56
BEBIDAS.....	113,30	158,73	138,27	72,57	88,02	136,24	90,53	89,66	97,26	98,76	93,88	99,68
FUMO.....	234,42	263,66	261,05	103,26	114,28	120,07	122,41	118,93	119,26	90,61	93,73	100,87

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PARANA
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI
INDUSTRIA GERAL.....	112,59	113,89	123,95	91,83	108,09	111,36	88,12	92,94	96,68	91,03	92,76	94,06
EXTRATIVA MINERAL.....	84,76	88,98	94,63	112,99	92,41	91,88	107,44	102,88	100,18	123,84	120,85	116,70
IND. TRANSFORMAÇÃO...	112,69	113,99	124,06	91,78	108,14	111,43	88,07	92,91	96,67	90,95	92,69	94,01
MIN. NÃO-METALICOS..	115,69	115,34	130,10	107,88	114,41	117,72	114,77	114,67	115,35	117,21	117,59	117,67
METALURGICA.....	127,77	121,62	123,87	87,79	102,11	96,41	84,79	88,78	90,30	85,79	85,88	85,34
MECANICA.....	145,29	159,29	174,96	76,24	117,08	105,58	79,81	87,07	90,62	95,11	94,94	92,69
MAT. ELETRICO E COM.	54,36	65,70	63,48	31,39	47,73	33,83	38,99	41,05	39,29	70,01	65,60	54,32
MAT. DE TRANSPORTE..	159,01	145,75	127,15	49,88	62,22	41,45	55,48	57,01	53,44	75,48	72,19	63,89
MADEIRA.....	111,07	113,79	119,68	113,06	128,62	129,32	101,01	107,31	111,55	94,44	97,10	100,56
MOBILIARIO.....	132,19	139,31	151,23	107,75	134,32	128,33	113,83	118,59	120,62	112,70	112,47	112,89
PAPEL E PAPELÃO.....	104,49	101,47	89,56	105,72	92,97	85,68	96,09	95,29	93,40	96,76	95,30	94,47
BORRACHA.....	71,14	70,11	103,74	114,33	87,31	170,70	141,05	123,41	132,82	102,09	97,06	102,16
COUROS E PELES.....	48,47	38,75	39,29	54,36	52,41	52,18	60,22	58,56	57,42	70,51	67,49	64,54
QUIMICA.....	109,87	106,09	137,66	153,25	164,80	397,52	102,79	114,69	141,15	90,03	96,14	109,43
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	101,53	91,30	110,84	79,46	76,39	93,90	93,05	88,51	89,65	100,66	96,04	94,08
PROD. MAT. PLASTICAS	114,18	121,11	126,68	125,76	156,87	149,43	119,44	127,71	131,96	107,79	110,07	113,62
TEXTIL.....	66,77	113,23	94,44	59,28	87,39	71,97	68,45	76,35	75,05	98,53	92,96	85,46
VEST., CALÇ., ART. TEC.	266,28	86,38	92,91	76,35	88,51	111,84	69,64	71,66	75,01	62,19	65,52	67,12
PROD. ALIMENTARES...	114,11	117,47	128,70	100,55	111,82	107,23	101,95	104,82	105,42	93,83	97,37	98,62
BEBIDAS.....	107,46	101,94	96,31	80,58	90,90	84,64	97,68	96,10	93,90	116,27	112,27	107,79
FUMO.....	223,86	257,48	242,60	136,15	158,87	170,56	143,99	149,24	154,28	86,47	95,29	109,67

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100
(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100
(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SANTA CATARINA
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI
INDUSTRIA GERAL.....	115,78	117,12	121,90	88,86	104,77	97,55	93,97	96,58	96,79	100,01	99,51	98,04
EXTRATIVA MINERAL.....	6,21	78,93	82,09	8,39	112,10	120,18	50,93	66,63	77,30	85,34	86,69	88,33
IND. TRANSFORMAÇÃO...	119,40	118,38	123,21	90,35	104,62	97,14	94,79	97,16	97,16	100,30	99,76	98,23
MIN. NÃO-METALICOS..	108,92	118,13	122,46	80,02	90,60	102,38	80,58	83,12	86,75	88,78	86,60	86,19
METALURGICA.....	152,95	146,11	158,31	82,62	90,78	88,61	81,53	83,76	84,78	90,82	88,76	86,35
MECANICA.....	144,86	133,74	145,21	98,57	112,35	102,36	92,81	97,25	98,34	101,91	102,37	101,66
MAT. ELETRICO E COM.	157,48	146,13	146,91	78,68	88,02	75,31	78,73	81,02	79,74	106,11	102,21	96,72
MAT. DE TRANSPORTE..	114,50	119,90	131,00	77,93	100,22	91,30	89,75	92,27	92,05	116,04	113,33	107,93
MADEIRA.....	108,28	107,89	115,10	88,46	100,11	96,87	105,65	104,22	102,59	103,53	103,43	102,81
MOBILIARIO.....	99,49	100,37	111,90	78,56	96,70	97,15	87,89	90,00	91,51	94,88	94,36	93,16
PAPEL E PAPELÃO.....	121,78	126,71	132,20	91,22	99,41	102,31	99,36	99,37	99,97	108,92	106,90	105,45
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	57,45	89,18	55,79	97,72	171,08	108,86	99,61	114,73	113,72	61,87	70,18	77,13
QUIMICA.....	55,63	64,54	65,44	84,85	106,95	106,68	94,84	97,97	99,79	101,39	100,43	99,99
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. MAT. PLASTICAS	144,71	143,93	148,56	105,57	127,39	116,04	103,75	109,14	110,56	119,00	117,85	114,79
TEXTIL.....	101,57	96,85	106,06	85,00	96,21	91,56	88,67	90,42	90,66	92,53	91,60	89,94
VEST., CALÇ., ART. TEC.	68,63	60,73	58,61	79,77	85,58	80,91	84,01	84,33	83,74	86,07	84,78	83,67
PROD. ALIMENTARES...	135,24	146,49	151,50	100,93	121,69	105,53	106,73	110,48	109,34	106,88	108,05	107,07
BEBIDAS.....	196,07	189,66	177,32	41,31	195,25	166,35	124,66	133,79	137,84	162,06	162,88	161,06
FUMO.....	189,81	163,73	142,75	125,51	116,15	86,67	161,07	144,15	126,58	119,19	125,83	118,97

FONTE: IBGE DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO GRANDE DO SUL
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI
INDUSTRIA GERAL.....	124,87	134,51	135,33	80,20	97,37	103,76	82,13	85,98	89,40	85,41	84,92	86,05
EXTRATIVA MINERAL....	121,38	107,54	113,08	124,21	103,30	95,34	115,56	112,32	108,38	108,38	108,43	107,42
IND. TRANSFORMAÇÃO...	124,89	134,63	135,43	80,08	97,35	103,79	82,03	85,89	89,34	85,33	84,84	85,98
MIN. NÃO-METALICOS..	97,61	95,44	135,25	86,18	85,73	123,52	83,09	83,80	92,04	81,42	79,61	81,66
METALURGICA.....	112,71	118,71	123,58	72,35	94,14	94,03	73,14	78,03	81,16	78,83	77,85	77,26
MECANICA.....	103,72	99,65	95,89	43,16	70,24	104,07	41,34	46,40	52,28	42,15	41,30	43,19
MAT. ELETRICO E COM.	187,02	181,18	204,41	96,65	107,08	115,33	108,75	108,32	109,80	120,82	118,94	118,70
MAT. DE TRANSPORTE..	159,09	151,73	155,49	73,40	76,50	62,90	67,04	69,41	67,86	88,38	84,05	77,73
MADEIRA.....	105,80	114,57	117,89	88,94	102,47	118,99	88,19	91,79	96,76	82,16	82,19	84,46
MOBILIARIO.....	200,65	220,46	242,01	97,58	122,17	122,60	102,45	107,21	110,42	112,31	111,27	110,32
PAPEL E PAPELÃO.....	100,59	90,21	99,53	96,42	80,61	96,00	92,32	89,26	90,57	96,96	93,73	93,63
BORRACHA.....	97,68	103,43	114,99	78,40	95,72	98,52	79,29	83,14	86,25	92,40	90,64	89,36
COUROS E PELES.....	81,78	85,29	88,64	86,34	102,73	100,38	89,73	92,85	94,38	86,48	87,86	89,12
QUIMICA.....	155,50	155,86	126,55	98,81	102,21	108,57	103,12	102,88	103,84	101,40	100,26	102,77
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	149,21	152,04	159,03	115,34	136,48	137,71	120,60	124,61	127,33	99,44	103,02	107,44
PROD. MAT. PLASTICAS	113,65	112,71	124,88	83,42	105,33	107,11	87,55	91,57	94,64	88,39	89,50	90,52
TEXTIL.....	148,27	148,67	153,95	79,74	90,50	95,22	72,42	76,77	80,30	76,12	75,10	75,44
VEST., CALÇ., ART. TEC.	92,34	99,63	105,60	93,53	121,35	107,22	93,00	99,43	101,10	90,19	92,29	93,31
PROD. ALIMENTARES...	105,98	133,04	143,84	84,33	101,23	97,05	94,51	96,34	96,51	106,30	106,36	104,71
BEBIDAS.....	109,57	179,85	153,48	76,18	82,91	157,30	80,52	81,50	93,30	88,94	82,99	91,95
FUMO.....	243,99	284,01	292,41	95,70	107,91	119,76	112,04	110,23	112,99	89,42	90,64	97,56

FONTE: IBGE DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MES DO ANO ANTERIOR = 100
(3) BASE: MES DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100
(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livreria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Iojá - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574 - Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Símplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tels.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tels.: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40013-900 - Tels.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar - Cruzeiro
30310-150 - Tels.: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r.61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r.134 e 156 Fax: (048)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TÉRREO
CIDADE BAIXA - 90010-390 - TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS. B1.H - Ed. Venâncio II - 1ª andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.